19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Distúrbios Respiratórios Do Sono Em Crianças E Adolescentes Com Fibrose Cística Acompanhados Em Um Centro De Referência No Rio Grande Do Sul

Autores: VINÍCIUS DA SILVA LESSA DE OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), ELIZABETH CORRÊA GOMES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), ABELARDO DE OLIVEIRA SOARES JÚNIOR (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), JESUÉLY SPIECKERT DE SOUZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MARCOS OTÁVIO BRUM (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), JORDANA HENZ HAMMES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), ALICE EINSFELD BRITZ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MARIA EDUARDA PARISOTTO WISINTAINER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), LEONARDO ARAÚJO PINTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MAGALI SANTOS LUMERTZ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), FREDERICO ORLANDO FRIEDRICH (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: "Avaliar a prevalência de distúrbios respiratórios do sono (DRS) em crianças e adolescentes com Fibrose Cística e sua correlação com variáveis espirométricas. "Trata-se de um estudo transversal exploratório realizado com crianças e adolescentes com Fibrose Cística atendidos no Ambulatório de Fibrose Cística do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre (RS). A antropometria foi realizada previamente à espirometria. A realização da espirometria seguiu as recomendações da American Thoracic Society. Foram aferidos: volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), capacidade vital forçada (CVF), relação de Tiffeneau VEF1/CVF e fluxo expiratório forçado intermediário (FEF 25-75%). Variáveis espirométricas foram apresentadas em escore Z, conforme The Global Lung Function Initiative (GLI). O rastreamento dos DRS foi realizado com a aplicação do Pediatric Sleep Questionnaire (PSQ) aos pais e responsáveis. A análise estatística foi realizada com o R Environment for Statistical Computing. A distribuição dos dados foi avaliada pelo teste de normalidade de Shapiro-wilk. Para análise de correlação entre as variáveis da espirometria e o valor total do PSQ foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman. Variáveis categóricas foram expressas como frequências absolutas e relativas, e as variáveis contínuas como medianas e intervalos interquartis. O valor de significância adotado foi de $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (nº. 3.318.655). "Participaram do estudo 27 crianças e adolescentes com idade média de 10.31 (± 3.14 anos) e mediana Índice de Massa Corporal (IMC) de 16.20 [15.47-17.73]. Houve predominância do sexo masculino 20 (74.07%). Distúrbios respiratórios do sono foram verificados em 11.11% da amostra, sendo todos no sexo masculino. A mediana da pontuação do PSQ verificada foi de 4 [2.0-5.5]. Quanto à prova de função pulmonar, foram observadas CVF escore Z -0.32 [- 1.15-0.37], VEF1 escore Z -0.85 [- 1.41-0.41], VEF1/CVF escore Z -0.64 [- 1.12-0.12], FEF25-75 escore Z -0.66 [- 1.56 - -0.02]. Quando realizada a análise de correlação entre PSQ e as variáveis da espirometria, foi observada uma correlação moderada negativa entre CVF e PSQ (-0.40, $p=0.03$). "Este é o primeiro estudo realizado no Brasil que avaliou a presença de DRS em indivíduos com Fibrose Cística através do PSQ e verificou a presença de correlação com variáveis espirométricas. Foi observada uma prevalência importante de DRS em crianças e adolescentes com Fibrose Cística, exclusivamente no sexo masculino. Ainda, foi verificada uma correlação moderada negativa entre CVF e PSQ, sugerindo que uma redução da CVF está correlacionada com pontuações maiores no PSQ. Mais estudos são necessários para melhor compreensão da relação entre os DRS e variáveis da espirometria nesta população.